



A **Região Administrativa - RA de Barretos** é composta por 19 municípios¹, que ocupam 8.343,27 km², ou 3,36% do território estadual. Uma extensa rede viária serve a RA, possibilitando seu acesso a diferentes regiões do Estado e do país. A principal via de ligação, que se estende no sentido norte-sul e liga a região a Minas Gerais e a Rodovia Washington Luiz, é a Rodovia Brigadeiro Faria Lima (SP-326). Várias outras importantes rodovias são transversais a ela.

Área Total (km ²)		
RA -	8.343,27	3,36%
ESP -	248.219,63	

N.de Municípios		
RA -	19	2,94%
ESP -	645	

População		
RA -	434.209	0,97%
ESP -	44.314.930	

A partir da tecnificação da produção agrícola, ocorreram significativas modificações no uso do solo, intensificando-se a utilização de mão-de-obra volante e transferindo-se o trabalhador rural para os núcleos urbanos. O vigor das transformações modernizantes na agricultura deu impulso à agroindústria regional, especialmente aos frigoríficos e às indústrias de suco de laranja e óleos vegetais.

O Produto Interno Bruto – PIB da RA, em 2018, foi de R\$ 18,1 bilhões, ou 0,81% do total do Estado. A renda per Capita de R\$ 41.732 corresponde a 82,56% da estadual, cuja média perfaz o valor de R\$ 50.542. Por sua vez, O Valor Adicionado Fiscal – VAF

regional foi de R\$ 16,4 bilhões, representando 0,87% do total estadual.

PIB per Capita_R\$		
RA -	41.732	82,56%
ESP -	50.542	

Produto Interno Bruto (R\$ bilhões)		
RA -	18,1	0,81%
ESP -	2.223,5	

Valor Adicionado Fiscal (R\$ bilhões)		
RA -	16,4	0,87%
ESP -	1.873,00	

A agropecuária é o setor mais destacado da economia da RA, fortemente encadeada com a produção agroindustrial, onde sobressaem às culturas de cana-de-açúcar, laranja, milho, soja. São importantes também o sorgo, a seringueira e o feijão.

A cana-de-açúcar vem ganhando espaço, nos últimos anos, em detrimento das pastagens e tem obtido ganhos de produtividade com a mecanização da colheita que, se por um lado torna ocioso um expressivo contingente de mão de obra, contudo gerando ganhos ambientais. A pecuária regional possui vantagens comparativas, pela existência de mão de obra especializada e disponibilidade de serviços de suporte.

Sua estrutura industrial tem como principal ramo o da produção de alimentos e bebidas, direcionada para o processamento dos produtos agropecuários regionais, com marcante perfil exportador. As agroindústrias concentram-se, principalmente, nos municípios de Bebedouro, Guaira, Olímpia, Barretos e Colina e sua produção vincula-se aos cítricos, curtume, carne, látex e peixe, entre outros.

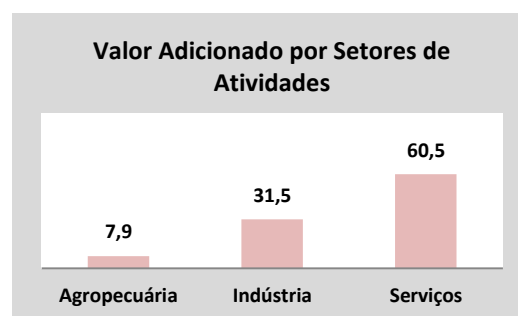


Grande parte da produção agropecuária da RA de Barretos é processada na indústria local, que tem como principal ramo a produção de alimentos e bebidas e possui marcante perfil exportador. A característica exportadora regional decorre principalmente da presença de importantes indústrias de suco concentrado na região, mais especificamente no município de Bebedouro.

Barretos constituiu a maior concentração de abatedouros, destacam-se os frigoríficos, onde são produzidas conservas de carne e carne congelada, tanto para o mercado interno quanto para o de exportação. A modernização recente dos setores agropecuário e industrial tem viabilizado a expansão do setor de serviços, conjugada, especialmente, à agroindústria.

A região também é importante referência nacional em serviços de saúde, pela atuação do Hospital do Câncer de Barretos que detém um dos mais modernos centros de treinamento em cirurgias minimamente invasivas, resultado da parceria com o Institut de Recherche Contre les Cancers de L'Appareil Digestif (IRCAD – "Instituto de Pesquisa do Câncer do Aparelho Digestivo") e dois grandes fabricantes de equipamentos cirúrgicos da França. Esse centro de treinamento em medicina robótica tem capacidade para formar 3 mil médicos anualmente, reduzindo prazos de recuperação e custos de internação de pacientes com câncer no aparelho digestivo.

O turismo tem sido importante atividade econômica, principalmente no município de Barretos, em função da grande tradição de rodeios, exposições e festas rurais, herdada do período em que a criação de gado era sua principal atividade econômica. A Festa do Peão permitiu o surgimento de grande número de pequenas e médias empresas, produtoras de artigos country, e fomentou a geração de empregos no segmento de serviços, voltados ao turismo.



Fonte: SEADE/2018

ⁱ Os 19 municípios da região são: Altair, Barretos, Bebedouro, Cajobi, Colina, Colômbia, Embaúba, Guaira, Guaraci, Jaborandi, Monte Azul Paulista, Olímpia, Pirangi, Severínia, Taiaçu, Taiúva, Terra Roxa, Viradouro e Vista Alegre do Alto.